



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES  
PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTÉTICA E SAÚDE

**PROFISSIONAIS EM ESTÉTICA COM FORMAÇÃO ACADÊMICA:  
UM DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA OS CENTROS DE  
BELEZA**

Jéssica Bonacina

Lajeado, abril de 2019

Jéssica Bonacina

**PROFISSIONAIS EM ESTÉTICA COM FORMAÇÃO ACADÊMICA:  
UM DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA OS CENTROS DE  
BELEZA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade do Vale do Taquari -  
UNIVATES, para conclusão do curso de Pós-  
graduação em Estética e Saúde.

Orientadora: Beatriz Kintschner Rossi

Lajeado, abril de 2019

# **PROFISSIONAIS EM ESTÉTICA COM FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA OS CENTROS DE BELEZA**

Jéssica Bonacina<sup>1</sup>

Beatriz Kintschner Rossi<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo visa mostrar que a formação acadêmica dos profissionais em estética e cosmética pode ser um diferencial competitivo neste mercado. Aborda-se conceitos de beleza e estética e suas transformações ao longo dos tempos. A morte da idade, uma tendência da atualidade, mostra que algumas pessoas querem ser jovens por mais tempo e outras são jovens querendo parecer maduras. Isso tudo, com o auxílio dos recursos de das técnicas e procedimentos de beleza e estética. Visto isso, mostramos a importância da qualificação do profissional que vai cuidar deste indivíduo, estimulando o paciente deste atendimento a escolher alguém altamente capacitado, neste caso, com formação acadêmica. Foi abordado o crescimento do mercado de estética no Brasil, fator este que influencia diretamente na necessidade de qualificação superior, uma vez que, com a busca cada vez maior por recursos de beleza, clientes bem informados e a regulamentação da profissão, se faz necessário oferecer cada vez mais, serviços de qualidade que gerem confiança e tragam credibilidade ao negócio.

**Palavras-chave:** Beleza. Estética e Cosmética. Mercado. Qualificação. Profissionalização.

## **1 INTRODUÇÃO**

Desde a antiguidade, padrões de beleza eram criados a partir de concepções culturais e sociais estabelecendo critérios de beleza a partir de um corpo que estivesse em evidência. Por vezes pensou-se que a beleza era advinda da matemática, de proporções exatas e simétricas. Contudo, a beleza estaria ligada simplesmente a biologia.

Ao longo das últimas décadas, os conceitos de beleza tem se modificado de uma maneira a romper conceitos étnicos e estabelecidos por culturas e sociedade, tornando o mercado atual fator determinante para modificar a mentalidade de associar juventude a pouca idade. Já que juventude estaria mais relacionada a ações e pensamentos do que a idade, assim despertando o desejo de que a própria imagem acompanhe esta mudança interior. Já não se fala em aceitar a idade e, muito menos seus efeitos. Este público quer estar jovem por muito mais tempo, independente da idade.

Este desejo então impulsiona a busca por procedimentos que tornam este modo de juventude mais duradouro, refletindo no corpo a jovialidade da mente independente de faixa etária, podendo, em alguns casos, esta busca acontecer de forma prematura.

---

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Estética e Saúde da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES.

<sup>2</sup> Tecnóloga em Estética e Cosmética. Pós Graduanda da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES.  
je.bonacina@gmail.com

<sup>3</sup> Tecnóloga em Moda, especialista em Negócios da Moda – UCS. bkrossi@univates.br

Essa vaidade do brasileiro faz do Brasil o terceiro país do mundo no mercado de beleza. Pesquisas apontam que os números são crescentes no setor de beleza, estética e cosméticos, prevendo crescimento de 14% para 2020. O investimento só aumenta a cada ano com mais pessoas dispostas a gastar com procedimentos e produtos estéticos.

Mas considerando que os consumidores estão cada vez mais exigentes e informados juntamente com o crescimento do setor e concorrência, se faz necessário ter profissionais qualificados a altura da demanda.

Assim, o presente artigo visa apresentar a importância da qualificação do profissional de estética e suas especializações a nível superior para atender este consumidor com segurança, eficácia e tecnologia, com embasamento teórico e prático aprofundados como diferenciais competitivos para os centros de beleza. Por meio disso, estimular ao cliente/paciente a ser mais crítico na hora da escolha pelo profissional ao qual entregará seu maior bem: seu corpo, sua autoestima.

Sobre a metodologia que direciona o estudo, foi composta pela pesquisa exploratória (SEVERINO, 2007) que busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação deste objeto. A pesquisa bibliográfica (STUMPF, 2015) também amparou o estudo e ela consiste na seleção de informações bibliográficas com opiniões de autores, documentos e todas as informações pertinentes ao assunto a ser abordado. E, completando a metodologia, temos a pesquisa de internet (YAMAOKA, 2015) composta por sistemas de busca e softwares desenvolvidos para prover a localização de informações na web.

## **2 EVOLUÇÃO DOS CONCEITOS DE BELEZA**

Desde a antiguidade, o ideal de beleza corporal que estivesse em evidência, influenciava os demais a buscar por aquele mesmo padrão, já que, de acordo com Gardin (2008, p. 75) “o corpo é considerado o primeiro veículo de comunicação e expressão utilizado pelo homem [...]”. Diante disso, pode-se afirmar que, ao longo dos tempos, existiram diversos conceitos relativos à beleza do corpo humano, os quais eram apontados por vezes como perfeitos ou até mesmo divinos.

A ideia de que o conceito de beleza está diretamente ligado à proporção e simetria, foi defendida primeiramente por Pitágoras. A respeito disso, Eco (2010, p. 61) afirma que:

[...] com Pitágoras nasce uma visão estético-matemática do universo: todas as coisas existem porque refletem uma ordem e são ordenadas porque nelas se realizam leis matemáticas que são ao mesmo tempo condição de existência e de Beleza.

Conforme Eco (2010, p. 95), “quando se entende a proporção como regra rigorosa, então se percebe que ela não existe na natureza, e pode-se chegar às argumentações setecentistas de Burke, que se posiciona contra a proporção como critério de Beleza.” Eco (2010, p. 94) alega que:

[...] em todos os séculos falou-se da beleza da proporção, mas que segundo as épocas, apesar dos princípios aritméticos e geométricos declarados, o sentido da proporção foi mudando. Afirmar que deve haver uma justa relação entre o comprimento dos dedos e a mão, e entre ela e o resto do corpo, é uma coisa; estabelecer qual seria a relação justa era matéria de gosto que podia mudar ao longo dos séculos.

Mesmo que alguns estudiosos da antiguidade defendessem ideia das justas proporções, outras teorias sobre a beleza surgiram para contrapor àquelas que exaltavam os números. Etcoff (1999) afirma que os sistemas de medidas falharam ao tentar encontrar a fórmula da beleza nos ideais matemáticos, pois, após diversos experimentos, constatou-se que os critérios de beleza possuem maior ligação com a biologia do que com os números. Etcoff ressalta essa ideia afirmando que “para os cientistas deste século, a chave para a compreensão da beleza humana está em nossa biologia, não na matemática” (1999, p. 168).

Hegel acreditava que a beleza muda de face e de aspecto através dos tempos e essa mudança depende mais da cultura e da visão do mundo presentes em determinada época do que uma exigência interna do belo (CHIES, 2008).

Na figura abaixo, podemos observar as mudanças no aspecto das pessoas através dos tempos, conforme a cultura e os costumes de cada época.

Figura 1

-  
Evolução  
da  
Moda

Fonte:  
www.  
.pint  
rest.c  
om

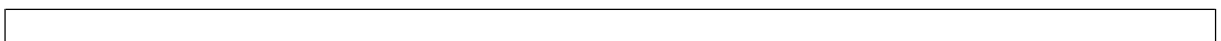
C  
onfo  
rme  
Car  
doso  
(200  
6) a  
bele  
za e



a jovialidade tem rompido barreiras étnicas e sociais, fazendo com que um padrão de beleza se estabeleça de acordo com as concepções culturais e sociais do mercado atual.

Até mesmo as princesas da Disney, ilustradas na figura abaixo, refletem as mudanças sociais e padrões étnicos, de acordo com sua época.

Figura 2 - Princesa da Disney: de Branca de Neve à Moana





Fonte: [www.blogdosnomes.com.br](http://www.blogdosnomes.com.br)

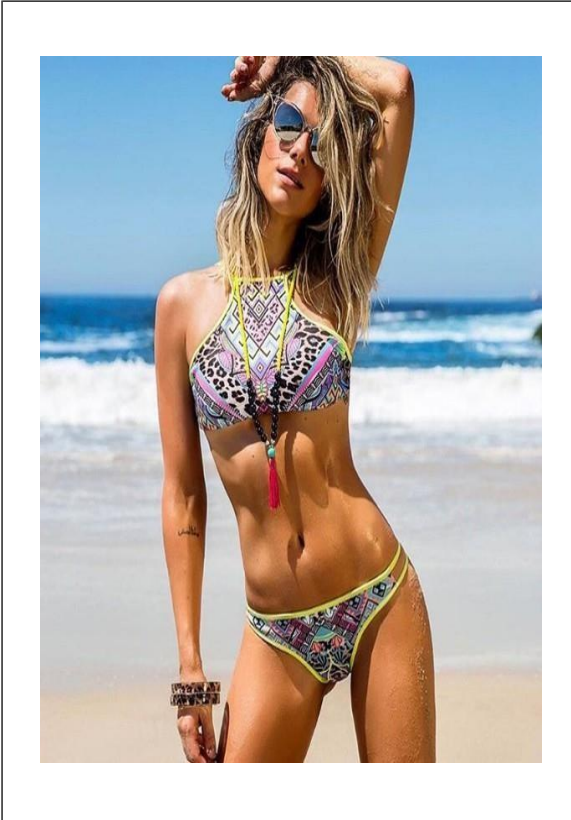
Mudanças aconteceram no decorrer do tempo, principalmente no que diz respeito a individualidade do ser humano. Atualmente, as pessoas podem escolher viver com o corpo que bem entenderem, sem que lhes imponham um modelo estético que não desejam para si. Apesar disso, tanto para homens, quanto para mulheres, certos modelos são considerados o padrão do que é belo e desejável, o que não significa que ele será eterno. Conforme Etcoff (1999), a capacidade de perceber a beleza e responder a ela nos acompanha desde que o homem é homem e a mulher é mulher.

Dentro da evolução do conceito de beleza, podemos observar épocas em que um corpo voluptuoso era extremamente desejado. Em outras, quanto mais magro, melhor. Vivemos, atualmente, em situações antagônicas. Ao mesmo tempo em que os movimentos de emancipação da mulher ajudam muitas pessoas a se aceitem como são, as musas fitness da internet e a imensidão de tratamentos estéticos disponíveis, incentivam a busca por corpos cada vez mais perfeitos (ESCOLA EDUCAÇÃO, 2018, texto digital).

Um corpo magro e malhado, para homens e mulheres, é um objeto de desejo que leva a dedicação de uma rotina diária de exercícios e boa alimentação. Por outro lado, celebridades como Kim Kardashian, Nicki Minaj e Beyoncé, exibem silhuetas curvilíneas, com quadris largos, fazendo com o que este tipo de corpo também seja uma tendência. Pode-se conferir nas imagens abaixo;

Figura 3 - Giovanna Ewbank





Fonte: [www.marieclaire.com](http://www.marieclaire.com)

Figura 4 - Kim Kardashian



Fonte: [www.elle.com](http://www.elle.com)

### 3 A MORTE DA IDADE

A mentalidade de associar juventude a pouca idade vem se modificando. Afinal, juventude é um modo operante, uma forma de agir e pensar (PONTO ELETRÔNICO, 2014, texto digital). Assim, cada vez mais, o indivíduo sente a necessidade de que sua aparência física acompanhe esta mudança interior.

Ainda segundo o Ponto eletrônico, “hoje a rapidez das mudanças no comportamento humano torna confuso o conceito de geração e dificulta a estabelecer os cortes de sua linha do tempo”, visto que “até pouco tempo, a moda sempre enalteceu a juventude como sinônimo absoluto de pouca idade”.

O conceito de juventude etária tem deixado de ser uma inspiração inquestionável, gerando “a morte da idade, o que mostra necessidade de estar atento às mentalidades individuais e que fazem sentido coletivamente” (USE FASHION, 2018, texto digital).

Fala-se muito sobre aceitar a idade, porém, o público que buscava este sentimento, hoje almeja permanecer jovem por muito mais tempo, independente da idade cronológica. Atingir este modo de juventude é ter a liberdade sem limites através de adaptação, alcançar a habilidade de ser a pessoa que se quer ser, experimentando “coisas” novas. O desejo de sentir-



se bem com a própria imagem impulsiona a busca por uma beleza que reflete este estado de juventude que não depende mais exclusivamente da faixa etária.

O fenômeno da moda - no caso específico de determinar os modelos coercitivos do aspecto exterior do corpo com base nas oportunidades disponíveis fornecidas pela indústria de cosméticos e cirurgia plástica - exerce um papel crucial para fazer com que essa miraculosa conversão ocorra sem estorvos (BAUMAN, 2018, p. 30).

Assim, este sentimento de estar presente e jovem em qualquer idade, tem impulsionado a grande procura por procedimentos que tornem este modo de juventude atemporal. Afinal, envelhecer é um processo, estar jovem não.

### 3.1 Jovens por mais tempo

Essas discussões relativas à categorização da faixa etária estão nos levando para um outro momento, em que diversos grupos de pessoas passam a ter atitudes contrárias ao que até então era tido como "normal" da idade.

Aceitar a idade? Que nada! Agora esse público está em busca de permanecer jovem por muito mais tempo. E isso não tem nada a ver com uma mudança de mentalidade. A prova disso é que "deixando grisalho" foi um termo que teve 879% de aumento de procura em 2018 no Pinterest. Esse permanecer jovem tem a ver com estar inserido nas novidades do mundo. Com fazer parte do hype e aderir às tendências de moda, e estar cansadas do estereótipo que se criou sobre elas no que diz respeito à tecnologia. Pesquisas apontam que 78% delas não deseja comprar tecnologia que é especialmente concebida para pessoas idosas (USE FAHION, 2018, texto digital).

Figura 5 - Jacquie Tajah Murdock, 82



Fonte: [www.pontoeletronico.me](http://www.pontoeletronico.me)

Usar a roupa da moda, seguir as tendências, continuar trabalhando, ou não. Seguir seu próprio caminho, sentir-se jovem, no direito e no avesso. E isso vale para os homens também. E aqui cabe perguntar: Mick Jagger, aos 75 anos, é velho ou é jovem?

Figura 5 - Mick Jagger, 75



Fonte: [www.google.com.br](http://www.google.com.br)

### 3.2 Jovens maduras

Em contrapartida às jovens por mais tempo, millennials<sup>4</sup> - na faixa dos 16 aos 30 anos, estão aderindo a procedimentos estéticos como preenchimento labial, micro agulhamento e aplicação de toxina botulínica. Essa prevenção precoce é um fenômeno chamado de "prejuvenescimento". No Brasil, estima-se que o crescimento em número de procedimentos dermatológicos realizados entre pacientes de 20 a 29 anos chegou a 30%.

No entendimento de Bauman (2018), o fato das garotas muito jovens recorrerem à procedimentos estéticos e até cirurgia plástica análoga àquela por que passaram suas mães e irmãs mais velhas, e ainda sentem-se orgulhosas disso, é um fenômeno semelhante ao das garotas muito jovens de outra época, que se orgulhavam de fumar nos banheiros da escola: um passo rumo à idade adulta com a qual sonham a maioria das adolescentes, e cujo advento elas desejam fortemente acelerar, para usufruir aqueles privilégios, que enquanto adolescentes, normalmente lhes são recusados.

---

<sup>4</sup> Millennials, também chamados de geração y, é um conceito em Sociologia que se refere aos nascidos após o início da década de 1980 até ao final da década de 1990, segundo alguns autores ela pode se estender até os primeiros anos dos anos 2000.

Vale notar que as jovens adeptas dessas pequenas alterações faciais também costumam apostar em maquiagens pesadas, como podemos conferir na imagem abaixo, em que Larissa Manoela, aos 17 anos, parece ser bem mais madura.

Figura 5 – Larissa Manoela ,17



Fonte: [www.purepeople.com.br](http://www.purepeople.com.br)

#### **4 O MERCADO DE ESTÉTICA E BELEZA NO BRASIL**

Bem estar e autoestima estão diretamente ligados à beleza. A busca por um procedimento em uma clínica estética, não é apenas pelo embelezamento, é também pelo sentir-se melhor e aproximar-se do seu próprio ideal de beleza e assim estar bem de uma forma geral, consigo e com o outro. Conforme o iMedicina (2016), o Brasil é o terceiro país do mundo no mercado da beleza. E o investimento só aumenta a cada ano, com mais pessoas dispostas a gastar com procedimentos estéticos e produtos. O que estimula pesquisadores, e a indústria a encontrar soluções para a beleza e rejuvenescimento cada vez mais modernos.

Considerando essa ótica, uma clínica de estética é um conglomerado da vaidade do brasileiro, dos mais promissores do mercado. Contudo, não é só abrir uma clínica estética e esperar os clientes, uma vez que, mesmo com o setor em crescimento, a concorrência é acirrada. É preciso, entre outros tantos diferenciais, ter profissionais qualificados que possam transmitir confiança aos clientes.

A partir de 2000, o país começou a formar especialistas em estética de nível superior. Profissionais com formação apenas em cursos livres, hoje já não são mais aceitos em boa parte dos estados, o que vem exigindo conhecimento técnico mais

profundo. A carreira é ligada a área de saúde e os alunos utilizam os mesmos ambientes e algumas matérias que os estudantes de medicina, farmácia e nutrição. O contato e a troca permitem um salto no conhecimento, que vai muito além de produtos e maquinário (iMEDICINA, 2016, texto digital).

No quesito expansão, apesar dos períodos de crise, o mercado de beleza apresenta números positivos prevendo uma reação às oscilações políticas e econômicas enfrentadas no último período, pressupondo crescimento para os próximos anos.

Estar em constante amplitude cultural quando se trata de cuidados estéticos, mantém o setor ascendendo no Brasil. Homens e mulheres “independente da época, [...] procuram pelos tratamentos de beleza, ao contrário de outros segmentos. Existe a previsão de um crescimento de mais de 14% até o ano de 2020” (EXAME, 2018, texto digital).

## **5 A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA OS CENTROS DE BELEZA**

A procura por um espaço que ofereça serviços de estética, não se deve apenas pela beleza do corpo, mas também por vivenciar experiências de bem-estar e relaxamento (SEBRAE, 2017, texto digital).

As duas situações andam juntas: sentir-se bem com a própria imagem é essencial para atingir o bem-estar. Porém não é somente isso, mais importante que tudo, é a saúde. Poder desfrutar de boa aparência e ter equilíbrio de corpo e mente é primordial.

Um indício de que a sociedade percebe cada vez mais esta importância, é o “aumento do uso desses serviços em todas as classes sociais” (SEBRAE, 2017, texto digital).

É possível notar que os cuidados estéticos já não são mais considerados futilidades e sim uma das prioridades entre homens e mulheres que desejam uma imagem que os agrade diante do espelho e do ambiente em que vivem.

Segundo Gerson (*et al.*, 2011, p. 104), a beleza apresentou uma abordagem holística nas últimas décadas, gerando crescimento considerável do mercado e tornando a indústria bilionária, já que deixou de cuidar apenas do básico, como cabelos e unhas, para incluir nas prioridades os tratamentos completos de face e corpo. Consequentemente, produzindo uma nova era que possibilitou ampliar opções de serviços, criando conexão mais forte entre saúde, beleza e bem-estar. Expandiu-se, assim, o papel do esteticista, que deixou de estar em segundo plano no mercado para ser foco de novas oportunidades de negócio a partir dos cuidados profissionais com a pele.

Então, conforme Schmitz; Laurentino; Machado (2010, texto digital), perante crescente importância das atividades estéticas e novas perspectivas que se apresentam nos

últimos anos, os profissionais da estética vêm se especializando e se qualificando por meio de cursos de capacitação. Cita ainda que:

O profissional Tecnólogo em cosmetologia e estética que contribui para o melhoramento das características estéticas da pele de um indivíduo, deve se aprimorar, buscando treinamentos teóricos e práticos para utilizar produtos, técnicas e instrumentos que possibilite trabalhar em centros de estética, SPA, salões de beleza e áreas afins, de modo a exercer suas atividades profissionais com toda a segurança. As exigências no mercado da estética são muito grandes e o profissional deve estar sempre preparado para atuar mediante qualquer desafio que o cotidiano de uma clínica de estética oferece, mantendo também a ética e conduta (SCHMITZ; LAURENTINO; MACHADO, 2010, texto digital).

Conforme a EXAME (2018) em todas as áreas é preciso que o profissional tenha qualificações para que possa exercer sua função de forma correta, oferecendo o melhor para o cliente, principalmente nos casos de estética que afetam diretamente a imagem pessoal. Lidar com profissionais qualificados gera praticamente uma garantia de excelência no serviço executado. Afinal, houve uma especialização na área, o que gera uma maior confiança e sensação de segurança por parte do cliente ao submeter-se aos procedimentos oferecidos.

Sobre a orientação para quem procura um profissional de estética, Beatriz Martins Manzano (coordenadora do curso de bacharelado em Estética do Claretiano Faculdade) ressalta que: “ao procurar um profissional, deve-se estar atento à sua formação e experiência em relação aos procedimentos oferecidos, às condições do local de atendimento, clareza sobre o tratamento e resultados esperados, enfim, ética e seriedade” (J1DIARIO, 2019, texto digital).

Tanto quem deseja ingressar na área, quanto quem já está no mercado da beleza, deve buscar por instituições que proporcionem a devida capacitação ou especialização. Com o avanço constante da tecnologia, surgem novas técnicas a todo o momento no mundo da estética, as quais não devem ser aplicadas por alguém sem capacitação para a segurança de ambas as partes: cliente/paciente e profissional (EXAME, 2018, texto digital).

## **6 O CURSO SUPERIOR EM ESTÉTICA E COSMÉTICA E AS ESPECIALIZAÇÕES NO SEGMENTO**

Como já mencionado anteriormente, o curso superior em estética iniciou no ano 2000, formando especialistas em estética de nível superior, visto que profissionais com formação apenas em cursos livres, dada a importância de conhecimento técnico mais profundo, já não se faziam mais suficientes em boa parte dos estados (iMEDICINA, 2016, texto digital).

A graduação capacita trazendo toda a base teórica necessária até a prática em modelos, dentro do segmento facial, corporal, capilar de embelezamento, saúde, bem-estar, cosmética e

perda de medidas, assim como marketing aplicado à estética e cosmética. Formando profissionais completos, qualificados e podendo ainda dar sequência nos estudos de especialização na área ingressando em uma pós-graduação, que visa aprofundar ainda mais o estudo nesse mercado que só cresce.

### **6.1 O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética**

O que, afinal, um profissional da estética deseja? Deseja enaltecer a beleza de cada um, proporcionar autoestima através da saúde e bem-estar. Afinal, “muito mais do que a beleza, o curso de estética e cosmética visa capacitar o aluno para lidar também com situações relacionadas à saúde e bem-estar” (EDUCA MAIS BRASIL, 2018, texto digital).

Este desejo de ajudar o outro é um dos grandes motivos pelo qual uma pessoa escolhe a carreira na área da beleza. a estética é uma área fundamentada em cuidado e carinho, que auxilia o outro a sentir-se bem em relação à sua aparência. Porém, essa área possui muitas facetas que devem ser consideradas no planejamento da carreira (GERSON *et al.*, 2011, p. 62).

Buscar, então, por uma graduação é uma excelente opção para tornar-se este profissional que atende estes consumidores atualizados e exigentes deste mercado que só cresce.

Investir em uma faculdade de estética e cosmética não só torna a qualificação mais completa como também valoriza a profissão, já que a graduação nessa área tem sido pré-requisito para quem deseja tornar-se altamente qualificado. Especializar-se em estética e cosmética é um diferencial na área da beleza em diversos pontos, visto que a formação tecnológica o preparará para atuar com base na metodologia prática e teórica para que o estudante compreenda diferentes conceitos do ramo (EDUCA MAIS BRASIL, 2018, texto digital).

Ir além de somente sair aplicando técnicas mecanicamente faz toda a diferença. Basear-se em uma vasta teoria adquirida ao longo dos anos de graduação torna o desempenho das atividades desenvolvidas muito mais seguras e eficazes.

Outras habilidades adquiridas durante o curso superior pelos alunos são: noções técnicas da área aliadas aos recursos tecnológicos e como lidar com o atendimento aos clientes, finanças e gestão administrativa dos negócios. Também “deverá encontrar disciplinas que farão compreender todo o processo de elaboração, composição e aplicação de cosméticos. Por isso, entre as matérias que compõem a grade curricular desta graduação estão Química aplicada ao princípio ativo de cosméticos, Técnicas Pré e Pós-operatórias e Procedimentos

Cirúrgicos, por exemplo. Entre as outras disciplinas estão Marketing, Gestão de Negócios e outras mais focadas no aprendizado de técnicas esteticistas como anatomia, cosmetologia, eletroterapia e massoterapia, por exemplo” (EDUCA MAIS BRASIL, 2018, texto digital).

## 6.2 As especializações no segmento

Se o desejo for seguir carreira e continuar a especialização, existe ainda a opção de pós-graduação para destacar-se ainda mais no mercado e se sobressair diante dos clientes/pacientes. Este *plus* pode ser decisivo no momento de ser escolhido por quem busca um profissional completo, que se aprofunda no que oferece, que proporciona o que há de mais seguro, eficaz e atual no ramo em que atua.

Entre outros objetivos, a especialização em Estética E Cosmética visa potencializar nos profissionais a habilidade no desenvolvimento de atividades de pesquisa, dominando o método científico, as etapas de observação no controle experimental e a aplicação dos resultados obtidos. Na pós eles também conhecem as patologias envolvidas na área estética, incluindo as de origem endócrina, vascular e metabólicas, tanto faciais quanto corporais (EDUCA MAIS BRASIL, 2018, texto digital).

Assim, o atendimento se torna mais completo, sendo possível, até mesmo, auxiliar no diagnóstico de outras disfunções que não estéticas a partir destas habilidades.

Ainda conforme a ferramenta digital Educa mais Brasil, quando se fala em campo de atuação, é bem amplo. Entre eles estão centros de estética, salões de beleza, SPAs, clínicas e hospitais auxiliando nutricionistas, dermatologistas, fisioterapeutas e cirurgiões, por exemplo.

Como exemplos de pós-graduação podemos citar o curso de Especialização em Estética e Saúde da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. O qual foi planejado para ampliar o campo de atuação dos profissionais da saúde objetivando à inovação tecnológica. Tendo em vista a oportunidade de trabalhar diretamente tanto com o embelezamento quanto com promoção, recuperação e manutenção da saúde. Abrangendo também, além das disciplinas da área, aulas sobre marketing e gerenciamento em estética (UNIVATES, 2019, texto digital).

O Instituto de ensino, pesquisa e extensão - ISEPE é outra instituição que oferece especialização a nível superior na área: Pós-graduação em cosmetologia e estética - prática avançada. Esta “prevê especializar profissionais graduados da área da saúde, através de técnicas específicas. Desta forma preencher a lacuna existente, atendendo especificamente às necessidades da sociedade, por meio de tecnologias desenvolvidas pela área Médica, Farmacêutica e Cosmetológica, não somente a Estética Corporal e Facial vista sob o conceito



de beleza humana, mas também de Saúde e Bem-Estar” (ISEPE, 2019, texto digital).

## **7 A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ESTETICISTA E TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**

De acordo com o Senado Notícias, em 2018 foi sancionada e publicada no Diário Oficial da União a Lei 13.643/2018, que regulamenta a profissão de esteticista, dividida em esteticista e cosmetólogo, com nível superior, e o técnico em estética.

Sobre o que cabe a cada segmento o Senado diz:

**Esteticistas:** A profissão de esteticista, com nível superior, compreenderá as atividades de esteticista e cosmetólogo. O requisito é o curso de nível superior no país em Estética e Cosmética, ou equivalente, ou o diploma de graduação no exterior revalidado no Brasil.

As atividades do esteticista são as seguintes: responsabilidade técnica pelos centros de estética; direção, coordenação, supervisão e ensino de cursos na área; auditoria, consultoria e assessoria sobre cosméticos e equipamentos; elaboração de informes, pareceres técnico-científicos, estudos, trabalhos e pesquisas mercadológicas ou experimentais; elaboração do programa de atendimento ao cliente; e observância da prescrição médica apresentada pelo cliente ou solicitação posterior de exame médico ou fisioterápico para avaliar a situação (SENADO NOTÍCIAS, 2018, texto digital).

Já sobre o Técnico em estética a lei estabelece que:

O técnico em estética precisa ter ou curso técnico com concentração em Estética oferecido no Brasil, ou curso no exterior com revalidação do diploma. Também pode exercer a atividade o profissional que possui prévia formação técnica em estética, ou que comprove o exercício da profissão há pelo menos três anos.

Entre as atividades do técnico em estética, estão: procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares; solicitação de parecer de outro profissional que complemente a avaliação estética; e observância da prescrição médica apresentada pelo cliente ou solicitação posterior de exame médico ou fisioterápico para avaliação da situação (SENADO NOTÍCIAS, 2018, texto digital).

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com os estudos realizados concluiu-se que bem-estar, saúde e autoestima estão diretamente ligados à beleza, e que cada vez mais as pessoas, independente de idade, buscam por espaços de estética não apenas pelo embelezamento, mas também para sentirem-se melhor consigo mesmas, com a imagem que veem no espelho diariamente e que apresentam para o meio onde vivem, estando assim mais próximas do seu ideal de beleza.

Estes cuidados não são mais considerados futilidade ou mesmo luxo. Tornaram-se prioridade entre homens e mulheres cada vez mais cedo, prolongando ao máximo essa juventude que ultrapassa o relógio e qualquer outra barreira étnica e social.

O Brasileiro deixou de ter apenas os cuidados básicos com a imagem para investir em tratamentos completos de face e corpo, gerando assim uma demanda para um mercado

ascendente em crescimento, concorrência e sede de profissionais qualificados para este novo cliente, possibilitando ampliar serviços.

Entra aí o papel fundamental do esteticista de trazer um atendimento de qualidade, segurança e eficiência para esta pessoa que deseja um serviço especializado. Já que este cliente está cada vez mais informado e exigente.

Diante disso, destacar-se no mercado tendo diferenciais para apresentar, é primordial para a sobrevivência no meio. A capacitação a nível superior se torna a ferramenta ideal para o profissional que quer se especializar e aprimorar suas técnicas visto que oferece embasamento teórico e prático vasto para sair das aulas com conhecimento e técnicas sem treinar no cliente e sabendo lidar com diversas situações.

Este profissional graduado oferece segurança e confiabilidade, além de estar atualizado com técnicas e produtos que conferem maiores resultados, trabalhando de forma ética e com biossegurança, tornando essa qualificação mais completa.

Então, juntos, profissional e cliente podem trabalhar de forma sadia o ideal de beleza escolhido a partir de técnicas precisas para cada pessoa e suas necessidades estéticas.

## REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES, 2016. **Mercado de estética cresce nos últimos anos, a despeito crise**. Disponível em:

<http://www.administradores.com.br/artigos/empreendedorismo/mercado-de-estetica-cresce-nos-ultimos-anos-a-despeito-da-crise/101833/>. Acesso em: 11 abr. 2019 às 20:52hs.

BAUMAN, Zigmunt. **Nascidos em Tempos Líquidos**. Tradução de Joana Angélica D'Avila Melo. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

CARDOSO, Estela. Harmonia Facial: a busca do equilíbrio. **Vida e Estética**, [s. l.], n. 121, p 12 - 17 jul./ago. 2006.

ECO, Umberto (Org.). **História da beleza**. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2010.

EDUCA MAIS BRASIL. **Estética e Cosmética**. 2018. Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/estetica-e-cosmetica>. Acesso em: 20 abr. 2019 às 16:20hs.

EDUCA MAIS BRASIL. **Estética e cosmética: profissão é regulamentada pelo governo federal**. 2018. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/estetica-e-cosmetica/noticias/estetica-e-cosmetica-profissao-e-regulamentada-pelo-governo-federal>. Acesso em: 20 abr. 2019 às 16:11hs.

ESCOLA EDUCAÇÃO. **Veja como foram as mudanças do conceito de beleza feminina**

**ao longo do tempo.** 2018. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/mudancas-no-conceito-de-beleza-no-decorrer-dos-anos/>. Acesso em: 11 abr. 2019 às 21:00hs.

ETCOFF, Nancy. **A Lei do mais belo.** Tradução de Ana Luiza Borges de Barros. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

EXAME. **Mercado da beleza prevê crescimento para 2019.** 2018. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/mercado-da-beleza-preve-crescimento-para-2019/>. Acesso em: 11 abr. 2019 às 21:00hs.

EXAME. **O setor de beleza e estética continua a surpreender e a inspirar bons negócios no Brasil.** 2018. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/o-setor-de-beleza-e-estetica-continua-a-surpreender-e-a-inspirar-bons-negocios-no-brasil/>. Acesso em: 11 abr. 2019 às 21:08hs.

GARDIN, Carlos. O corpo mídia: modos e moda. *In*: OLIVEIRA, Ana Claudia de; HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Cursos de Estética.** São Paulo, 2008. v. 1.

GERSON, Joel; D'ANGELO, Jante; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie. **Fundamentos de Estética 1:** orientações e negócios. Tradução de EZ2TTranslate. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

iMEDICINA. 2016. Disponível em: <http://imedicina.com.br/>. Acesso em: 22 abr. 2019 às 15:48hs.

ISEPE-RS. **Pós-Graduação em Cosmetologia e Estética.** 2019. Disponível em: <http://www.isepepos.com.br/cursos/index.php?cat=2&con=17>. Acesso em: 22 abr. 2019 às 15:48hs.

J1DIÁRIO. **Ramo de estética é um dos que mais cresce no Brasil.** 2019. Disponível em: <http://j1diario.com.br/ramo-da-estetica-e-um-dos-que-mais-cresce-no-brasil/>. Acesso em: 18 abr. 2019 às 15:20hs.

MICHAELIS. **Qualificação.** 2019. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/qualifica>. Acesso em: 18 abr. 2019 às 15:20hs.

PONTO ELETRÔNICO. **A morte da idade declarada pela moda.** 2014. Disponível em: <http://pontoeletronico.me/2014/morte-da-idade/>. Acesso em: 05 abr. 2019 às 16:26hs.

SCHMITZ, Delourdes Schafascheck; LAURENTINO, Lucia; MACHADO, Marli. **Estética Facial e Corporal:** uma revisão bibliográfica. Texto digital, 2010. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Delourdes%20Schafascheck%20Schmitz,%20Lucia%20Laurentino.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2019 às 23:04hs.

SEBRAE. **A profissionalização dos centros de estética.** 2017. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-profissionalizacao-dos-centros-de-estetica,00a9d62b2b886410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 11 abr. 2019 às 21:50hs.

SENADO NOTÍCIAS. **Profissões de esteticista e técnico em estética são regulamentadas.** 2018. Disponível <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/04/04/profissoes-de-esteticista-e-de-tecnico-em-estetica-sao-regulamentadas>. Acesso em: 20 abr. 2019 às 15:38hs.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo, Cortez, 2007.

STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa bibliográfica. In DUARTE, J. BARROS, A. **Métodos e técnicas de pesquisas em comunicação.** 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2006, p. 51 a 61.

UNIVATES. **Pós Graduação/especialização.** 2019. Disponível em: <https://www.univates.br/pos-graduacao/especializacao/62>. Acesso em: 22 abr. 2019 às 15:02hs.

USE FASHION. **A Morte da Idade.** 2018. Disponível em: <https://nova.usefashion.com/trends/5771/report/A-morte-da-idade>. Acesso em: 05 abr. 2019 às 14.32hs.

YAMAOKA, Eloi Juniti. O uso da internet. In DUARTE, J. BARROS, A. **Métodos e técnicas de pesquisas em comunicação.** 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2006, p. 146 a 163